

## **Instituição**

INSTITUTO SUSTENTAR DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

## **Título da tecnologia**

Turismo De Observação De Vida Silvestre Promovendo Desenvolvimento Local E Preservação Ambiental

## **Título resumo**

### **Resumo**

A tecnologia é composta por atividades de Turismo Sustentável de Observação de Vida Silvestre, como estratégia de preservação ambiental, inclusão social e geração de emprego e renda. O Instituto Sustentar introduziu essa tecnologia em Cáceres/MT, em 2013, c/ o Projeto Bichos do Pantanal - PBP, que atuou p/ o desenvolvimento do município e áreas do entorno, c/ a capacitação de mais de 40 guias (taxonomia, aulas de inglês e orientação profissional) e a cadeia produtiva do turismo c/plano de negócios, marketing, treinamento etc. Foi estabelecida uma Rede de Cooperação que integrou e promoveu intercâmbios de conhecimentos e práticas e capacitação p/ atendimento turistas internacionais e nacio

### **Objetivo Geral**

### **Objetivo Específico**

### **Problema Solucionado**

O Brasil ocupa o 1º lugar mundial em biodiversidade, mas parece desconhecer o potencial que ela representa p/ catapultar o país p/ um novo patamar de desenvolvimento c/o turismo sustentável, que promove a redução da pobreza e preservação do meio ambiente. Está provado que o turismo de natureza cresce muito qdo se conta c/ guias de campo que identificam as espécies e incentivam a inclusão destes destinos nos roteiros turísticos. A biodiversidade brasileira é bastante conhecida lá fora, mas a falta de bons guias, operadoras de turismo profissionais ligadas à observação de vida silvestre e a falta de promoção internacional do país como destino p/ esta categoria de turismo, resulta em um desempenho c/ indicadores bem abaixo da expectativa p/ este tipo de prática. Infelizmente a maioria das instituições e indivíduos que trabalha turismo c/ base na natureza no Brasil, nunca estiveram em um "birding" ou tour de natureza c/ guias de língua inglesa qualificados p/ este segmento. Vemos a carência de operador turístico de natureza e a falta de capacitação e profissionalismo p/ atrair cliente p/ este tipo de turismo. O Instituto Sustentar tem equipe com histórico de iniciativas bem-sucedidas

### **Descrição**

Desenvolvemos uma metodologia que atende a uma das principais expectativas identificadas junto aos "stakeholders" mapeados na região do Alto Pantanal por nosso projeto socioambiental. Colaborar com a transição do turismo de pesca (por lei é fechado parte do ano) para o turismo de observação de vida silvestre, promovendo a inclusão social e sustentabilidade econômica de artesãos e pequenos proprietários rurais, ribeirinhos, guias e monitores turísticos, dos proprietários e funcionários de empreendimentos turísticos, tais como barcos de pesca, locadoras de carro, agências e operadoras de turismo, proprietários de pousadas, restaurantes e todos os interessados no setor de turismo. Considerando as experiências e vivências profissionais de nossa equipe e, em especial, do ecólogo e operador de turismo de observação de vida silvestre e "birdwatching", Douglas Trent, que foi o 1º operador de turismo neste segmento no Brasil desde a década de 1980, quando propôs aos pantaneiros do Km 120 da Estrada Transpantaneira, região de Poconé/MT, que os ajudaria a entrar no negócio de ecoturismo se aceitassem parar de caçar a onça-pintada e em troca ganhar dinheiro "mostrando" a onça-pintada para os turistas internacionais. Assim, com recursos de pré-pagamentos de estadias de turistas internacionais foi erguida uma pousada, com doações dos turistas criou-se um site em inglês, voluntários americanos ensinaram inglês para os pantaneiros interessados, foi ensinado "como guiar" os turistas estrangeiros e como elaborar plano de negócios, taxonomia com nomes científicos da avifauna, estabeleceu-se o 1º carro de safári do Pantanal e, entre outras iniciativas, foram realizadas "press trips" com jornalistas internacionais que fizeram a fama do lugar para esse perfil de clientes. Quando este projeto se tornou sustentável (hoje 50 famílias vivem dessa iniciativa) Douglas transferiu suas pesquisas para o rio Paraguai, município de Cáceres, junto com o Instituto Sustentar e o Projeto Bichos do Pantanal. Em Cáceres aprimoramos essa tecnologia e o resultado tem sido mais uma vez muito bem-sucedido. Com o mapeamento dos "stakeholders", foi criada uma "Rede de Cooperação" que, desde o início vem trabalhando na implantação do projeto de turismo sustentável de observação de vida silvestre e birdwatching. Fizemos um inventário das principais espécies de fauna da região, foi identificada uma nova rota turística, alternativa à Transpantaneira que já está saturada em determinadas épocas do ano, a qual nomeamos, junto com a Rede, estrada Turística Transpantanal". Os integrantes da Rede e a comunidade local identificada receberam assistência e treinamento especial para receber estrangeiros e brasileiros interessados na observação de vida silvestre, fotografias e pesquisas científicas. O programa de capacitação é ministrado de forma que os parceiros possam atuar como multiplicadores repassando conhecimento e atuando como suporte aos programas de desenvolvimento contínuo dos prestadores de serviços e monitores locais e respeito às oportunidades iguais para todos e igualdade de gêneros. Estabelecemos programa de capacitação teórica e prática dos guias e monitores locais,

com inclusão de seus nomes e contatos nos guias de campo possibilitando sua contratação pelos observadores de vida silvestre. Os guias e condutores receberam treinamento em taxonomia para aprender a identificar as espécies de vida silvestre pelo nome científico, aulas de inglês com voluntários de universidades internacionais parceiras do projeto, alguns equipamentos como binóculo, luneta, livros, playback e APPs com gravação sons avifauna p/ prática birdwatching foram sorteados e os que não foram contemplados pelo sorteio tiveram acesso a financiamento para compra equipamentos. As agências e operadoras de turismo e os empreendimentos como hotéis, pousadas, companhias rent-a-car, comércio de artesanato, restaurantes etc, tbem receberam capacitação para atuar no segmento e receber estrangeiros, com informações e cardápios de padrão internacional, em inglês, e orientação para atendimento em horários especiais. Realizamos cursos de "Como planejar, desenvolver e comercializar produtos de ecoturismo promovendo o desenvolvimento sustentável para a comunidade", abordando temas como: . Plano de Negócios; Design dos alojamentos; Distribuição de Lucros e Transparência; Treinamento atendimento e condução; Estratégia de Marketing, entre outros. Em paralelo, foi estabelecida uma estratégia de comunicação e marketing, com assessoria de imprensa que trouxe os mais expressivos veículos de mídia nacional e internacional para conhecer o projeto e a região, resultando em ampla divulgação para mais de 32 países em 12 diferentes línguas, inclusive em revistas de bordo de cias. aéreas. A educação ambiental c/ foco em conexão com a natureza tbem foi trabalhada em paralelo nas escolas da rede formal de ensino e informal, para promover conscientização para a conservação da biodiversidade do Pantanal.

## **Recursos Necessários**

1. Recursos Humanos (especificar) Profissional especializado em ecologia, inventários de espécies e taxonomia Instrutores Assistentes Fotógrafo para registro da fauna local Especialista em mapeamento e diálogo de "stakeholders". Profissional de comunicação/assessoria de imprensa/redes sociais 2. Divulgação/Serviços de terceiros (especificar) Criação das Peças Gráficas e eletrônicas para a Divulgação 3. Material apoio e promocional (especificar) Banner Email Marketing Convite impresso e Flyers Cartaz Bloco de Anotações Apostilas 4. Serviço de Terceiros (especificar) Binóculos, lunetas e gravador para vocalização de animais Equipamento audiovisual - microfones e multimídia 5. Outras despesas (especificar) Despesas com hospedagem, transporte e alimentação dos Instrutores e Assistentes

## **Resultados Alcançados**

Esta tecnologia foi altamente bem-sucedida e superou as expectativas e metas com a publicação de 12 estudos de investigação científica, produziu material de referências para os professores, escolas e estudantes da rede pública e privada e recebeu mais de 44.000 alunos em campo, com binóculos, no programa de educação e comunicação ambiental, com foco em conexão com a natureza, pois a maior parte da população local apesar de viver nas proximidades do rio Paraguai e dentro do Pantanal, não conhecia o rio e não estava conectada com a riqueza da biodiversidade do Pantanal. Com a educação ambiental, as possibilidades de que projetos como esse cresçam de maneira sustentável e sejam perenes são bem maiores. A Rede de Cooperação, criada pelo Instituto Sustentar, em parceria com universidades nacionais e internacionais, governo local e estadual, implantou um programa ecoturístico bem-sucedido aumentando tanto emprego como a renda da população local. O projeto recebeu imprensa nacional e internacional e foi divulgado em matérias jornalísticas em 12 idiomas e 32 países, além de revistas de bordo de cias. aéreas que divulgaram a natureza região e esse segmento de turismo para potenciais turistas. O Projeto atuou fortemente para o desenvolvimento local do município de Cáceres/MT e áreas do entorno, contribuindo para geração de emprego e renda através da capacitação de guias e cadeia produtiva do turismo para atuação no turismo de observação de vida silvestre. Uma nova rota turística foi criada: a Estrada Transpantanal. Nas atividades de estruturação do turismo sustentável, trabalhamos com as comunidades para criar um pacote de desenvolvimento, que incluiu programas de capacitação e educação ambiental, ensinando natureza no nível de espécies de cada região (taxonomia) e capacitação de guias e monitores, que são os líderes desta reconexão com a natureza na região. O programa de capacitação também contemplou os empreendedores do segmento, com orientação para gestão de negócios, comercialização e marketing e identificação de oportunidades com foco na sustentabilidade do turismo nacional e internacional na região. Hoje temos pelo menos 35 guias capacitados pelo projeto atuando com turismo na região e recebendo diárias que variam entre 150 e 200 dólares. Alguns, semi-analfabetos, que antes trabalhavam como pedreiros ou como auxiliares de cozinha descascando alho, hoje falam inglês, com aulas gratuitas recebidas de voluntários de universidades internacionais parceiras.

## **Locais de Implantação**

### **Endereço:**

---

CEP: 78200-000  
, Cáceres, MT

---